

## REATIVAÇÃO DO GRUPO DE TABAGISMO ASSOCIADO AO USO DE AURICULOTERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA COMPLEMENTAR POR RESIDENTES DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE EM UMA USF DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

Natalia Victaliano Zalla<sup>1</sup>, Beatriz Bovo Otoni Fonseca<sup>2</sup>, Vanessa de Alvarenga Furuya<sup>3</sup>, Isabela Harumi Gomi<sup>4</sup>, Waldirene Aparecida Ervilha Maldonado<sup>5</sup>, Maria Cristina Padoanni de Macedo<sup>6</sup>, Amanda Lobato Lopes<sup>7</sup>

<sup>1</sup>UBS Cajuru do Sul, E-mail: natzalla@gmail.com; <sup>2</sup>UBS Cajuru do Sul, E-mail: bia.bovo1@hotmail.com; <sup>3</sup>UBS Cajuru do Sul, E-mail: furuya.vanessa@gmail.com; <sup>4</sup>UBS Cajuru do Sul, E-mail: isa-harumi@hotmail.com; <sup>5</sup>UBS Cajuru do Sul, E-mail: waldirene.maldonado@unesp.br; <sup>6</sup>UBS Cajuru do Sul, E-mail: maria.macedo@sorocaba.sp.gov.br; <sup>7</sup>UBS Cajuru do Sul, E-mail: alleerp65@gmail.com

**Introdução:** No Brasil, o tabagismo é um dos principais fatores de risco para doenças crônicas, como câncer, doenças cardiovasculares e respiratórias. Na Atenção Primária à Saúde (APS), estratégias eficazes para cessação do tabagismo são essenciais. No país, a APS está estruturada para fornecer cuidados contínuos e integrals, sendo um ambiente ideal para intervenções que promovem hábitos de vida saudáveis e a prevenção de doenças relacionadas ao tabaco, por isso, os grupos de apoio proporcionam um espaço colaborativo e acolhedor, onde os participantes compartilham experiências e recebem suporte psicológico e motivacional, aumentando a eficácia da cessação. A utilização de terapias complementares na APS tem crescido e a auriculoterapia surge como adjuvante no tratamento do tabagismo, sendo de baixo custo, fácil aplicação e reconhecimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), como Prática Integrativa e Complementar. **Objetivo:** Descrever a reativação do grupo de tabagismo associado ao uso de auriculoterapia como prática complementar integrativa pelos residentes de Medicina de Família e Comunidade (MFC) de uma USF do município de Sorocaba. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência na USF, conduzido por residentes de MFC. A reativação seguiu as seguintes etapas: primeiramente os residentes realizaram o curso de capacitação para tratamento do tabagismo no SUS abordagem intensiva ao tabagista realizado pela secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a formação em auriculoterapia para profissionais da atenção básica, através de um projeto de extensão. Na sequência foi elaborado um cronograma com quatro encontros semanais, dois quinzenais e um final de revisão. **Resultados e Discussão:** Os encontros, coordenados pelos residentes, aconteceram na USF e incluíram atividades em grupo e atendimentos individualizados, como aferição de parâmetros clínicos e sessões de auriculoterapia, para os interessados. Também foram feitos matriciamentos com psiquiatra quando necessário e dispensação de insumos conforme os protocolos de tabagismo. Foi estabelecido um máximo de dez participantes por grupo fechado, podendo ser usuários da USF Cajuru do Sul ou não. A seleção deu-se pela ordem de inscrição e a participação em todos os encontros foi obrigatória, excluindo apenas faltas justificadas. O grupo de tabagismo relatado acima ainda está em andamento. A princípio houve dez participantes selecionados dentre as inscrições, porém destes, apenas sete compareceram no primeiro encontro. Até o presente momento, decorridos os primeiros quatro encontros semanais, dentre os sete participantes que compareceram ao primeiro, seis permaneceram no grupo. No último encontro, quatro afirmaram não estarem mais fazendo uso do tabaco e uma estabeleceu uma data como seu dia de cessação total do hábito tabágico e todos estão fazendo uso da auriculoterapia semanal com boa adesão. **Considerações Finais:** A reativação do grupo de cessação do tabagismo, associado ao uso de auriculoterapia, demonstrou ser uma abordagem promissora no apoio à cessação do tabagismo. O uso de auriculoterapia, em conjunto com o suporte em grupo e acompanhamento individualizado proporcionou um ambiente acolhedor e terapêutico, favorecendo o engajamento dos participantes e o alívio dos sintomas de abstinência.

**Palavras-chave:** Auriculoterapia, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, SUS, Tabagismo.